



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 29 de outubro de 1981

N.º 709

Termina hoje na UFV o II Encontro de Cooperação Técnica Interinstitucional

O vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Joaquim Aleixo de Souza, no exercício da Reitoria, abriu ontem, às 9 h, no auditório do Centreinar, o II Encontro de Cooperação Técnica Interinstitucional, que tem a duração de dois dias e a participação de representantes de 47 universidades e instituições de ensino superior.

Dentro do Programa de Cooperação Técnica Interinstitucional, coordenado pela CODEPE/SUPLAN/SESU, do Ministério da Educação e Cultura, a UFV está realizando três eventos, para debates sobre os subsistemas Plano Departamental e Registro Escolar, além do Seminário sobre Modernização Administrativa. O primeiro encontro foi realizado em Brasília.

Integração

A solenidade de abertura contou com a presença das seguintes autoridades: Núbia David Macedo, coordenadora de Projetos Especiais da Secretaria de Ensino Superior do MEC; professor Márcio Leite Vaz, reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora; professor Sílvio Galdino de Carvalho Lima, diretor-geral do Centreinar; Almir Cordeiro Júnior, coordenador de Sistemas e Métodos da Universidade de Brasília; professor Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão da UFV e coordenador do II Encontro, além de pró-reitores, diretores de Centros, chefes de Departamentos e presidentes de Conselhos da UFV.

Em seu pronunciamento, o vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza elogiou a iniciativa do MEC, que vem promovendo um trabalho intenso de aproximação das universidades brasileiras, com resultados altamente benéficos, com a troca de experiências nos campos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Com relação à UFV, salientou a sua experiência de mais de 50 anos, mostrando sua atuação na comunidade e na região, além de sua integração com outras universidades, como as de Purdue, nos Estados Unidos; de Toronto, no Canadá; de Juiz de Fora, Ouro Preto e de Minas Gerais, em nosso Estado; do Espírito Santo; Federal Fluminense e outras, bem como com empresas públicas e privadas, como a

Cia. Vale do Rio Doce, Cia. Brasileira de Metalurgia e Mineração, Organização das Cooperativas do Estado do Paraná etc.

Depois de dar as boas-vindas aos participantes, destacou o interesse da UFV em cooperar com suas co-irmãs, recebendo e fornecendo conhecimentos, visando o aprimoramento do ensino universitário.

O PCTI

A coordenadora de Projetos Especiais da Secretaria de Ensino Superior do MEC, Núbia David Macedo, explicou as finalidades do Programa de Cooperação Técnica Interinstitucional (PCTI), e elogiou o grande interesse da UFV em sediar o II Encontro, cujos resultados serão realmente positivos, beneficiando todas as instituições presentes. Relatou a situação do ensino superior no País, na década de 70, com a expansão das Universidades e de novos cursos, e afirmou que, agora, o MEC preocupa-se com a qualidade do ensino e a gerência das Universidades, motivo pelo qual foi instituído o PCTI, instrumento para estimular a cooperação técnica, de forma aberta, entre os diversos estabelecimentos de nível superior.

Em seguida, foi exibido um audiovisual sobre a UFV, e iniciada a apresentação de trabalhos. À tarde, foram formados três grupos, para apresentações dos subsistemas sobre Plano Departamental, Registro Escolar e para o Seminário sobre Modernização Administrativa, que tem três expositores: Almir Cordeiro Júnior (Projetos de Modernização Administrativa e Estudo de Caso: Projeto Biblioteca Central), Galdino Moreira Neto (Estudo de Caso: Projeto Editora Universidade de Brasília) e José Silvino Filho (Estudo de Caso: Sistema de Comunicação e Documentação Administrativa da FUB).

Nas reuniões para debates do Subsistema Plano Departamental foram programadas exposições pelas Universidades Federais de Viçosa, do Paraná, do Rio Grande do Norte, seguidas de avaliação dos resultados.

Nos debates do Subsistema Registro Escolar as apresentações são das Universidades Federais de Viçosa, da Bahia, do



O vice-reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza, no exercício da Reitoria; Núbia David Macedo, coordenadora de Projetos Especiais da Secretaria de Ensino Superior do MEC, falando na solenidade de abertura do II Encontro; e Almir Cordeiro Júnior, da Universidade de Brasília.

Rio Grande do Sul, de Juiz de Fora e de Ouro Preto, também seguidas de avaliação dos resultados e apresentação de sugestões para o desenvolvimento do programa.

Aberta segunda-feira na UFV a XI Semana do Engenheiro-Agrônomo

O engenheiro-agrônomo Paulo Pena de Salvo, representante da primeira turma da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária, hoje Universidade Federal de Viçosa (UFV), formada em 1931, foi o primeiro conferencista da XI Semana do Engenheiro-agrônomo, promovida pela UFV, através do Conselho de Extensão e do Centro de Ciências Agrárias (CCA), tendo como tema: «Agricultura, Filosofia e Realidade».

A sessão de abertura (foto) foi realizada segunda-feira, às 20h, no auditório do edifício Arthur da Silva Bernardes, sob a presidência do professor Renato Mário del Giudice, diretor do CCA, e com a presença do professor Joênes Pelúzio de Campos, chefe do Departamento de Fitotecnia, da acadêmica Mônica Monteiro; do engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, representante do Conselho de Extensão; e de D. Vanda de Salvo, esposa do palestrante.

Em sua exposição, o engenheiro-agrônomo Paulo Pena de Salvo relatou sua experiência profissional como técnico, como empresário e como homem de governo, com relevantes serviços prestados à classe e ao Estado, em 50 anos de atividades. Afirmou que a prioridade dada à Agricultura, pelo governo, não é real, porque as dificuldades para os ruralistas continuam, com os juros elevados e os finan-

ciamentos escassos. Defendeu os pequenos e médios produtores, que merecem melhor assistência técnica e crédito simplificado, para o aumento da produção agrícola. Durante os debates com os estudantes, explicou a situação da assistência técnica, comercialização, abastecimento interno, cooperativismo e outros assuntos de interesse.

Programa de palestras

Os demais conferencistas, com os respectivos temas, da XI Semana do Engenheiro-Agrônomo da UFV são: dia 27, Francisco Grazziano Neto — Estrutura Fundiária e Modernização; dia 28, Josemar Xavier de Medeiros — Filosofia da Energização Rural no Brasil; dia 29, José Bonilla — Aspectos Tecnológicos e Ecológicos Relacionados com uma Agricultura Voltada para as Necessidades Nacionais. Amanhã, haverá o painel sobre os Aspectos do Direito Agrário, com a participação do professor Jacinto Luiz da Silva, da UFV; Ivan Sebastião Barbosa Afonso, do Inera; e Lázaro Vilela de Souza, da Emater-Goiás. Também estão sendo realizados cinco cursos: Controle Integrado de Pragas e Doenças, Aptidão Agrícola dos Solos do Brasil, Armazenagem de Produtos Agrícolas, Fisiologia Pós-Colheita e Políticas Agrícolas e Cooperativismo.



III Semana de Engenharia Agrícola



O professor Américo José da Silveira, vice-diretor do Centro de Ciências Agrárias, abriu, segunda-feira, no auditório do Departamento de Economia Rural, a III Semana de Engenharia Agrícola, quando, em nome da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, saudou os participantes e o primeiro convidado, o secretário-adjunto da Agricultura, engenheiro-agrônomo Fernando Antônio Rodriguez.

Também participaram da mesa dos trabalhos (foto) os professores José Anibal Comastri, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; Tetuo Hara, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; Geraldo Magela Braga, representante do Conselho de Extensão; Hélio Alves Vieira, coordenador da semana; e o acadêmico Ilton Luiz Guimarães de Siqueira. A III Semana da Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa é promovida pelo Conselho de Extensão e pelo Centro de Ciências Agrárias, através do Departamento de Engenharia Agrícola e Comissão de Estudantes.

Em sua palestra, o secretário-adjunto da Agricultura, engenheiro-agrônomo Fernando Antônio Rodriguez, fez uma rápida análise da situação atual da política agropecuária mineira, mostrando as dificuldades do governo e dos produtores rurais. Comentou os problemas dos mercados interno e externo, de transportes, as inovações tecnológicas, os incentivos ao produtor e defendeu a melhoria da

educação rural, do crédito agrícola e do planejamento agropecuário. Depois de citar os três grandes problemas brasileiros: a inflação, o desemprego e a balança de pagamentos, apontou a Agricultura como a solução mais prática para a economia brasileira.

Com relação a Minas Gerais, demonstrou otimismo, pois o Estado tem excelentes produções de café, leite, soja, alho, reflorestamento e outros produtos. Salientou a importância da exploração dos cerrados e elogiou os programas de irrigação, que devem ser implantados com aplicação de tecnologia correta e cuidados especiais. Citou como exemplo bem sucedido, o Provárzeas, apesar da deficiência dos equipamentos usados na irrigação por aspersão. Após sua exposição, debateu com o plenário diversos assuntos, tais como juros, crédito agrícola, mercado de trabalho etc.

Os demais conferencistas da III Semana da Engenharia Agrícola são: dia 27, José Carlos Guidolim, da Ruralminas, sobre os Aspectos de Engenharia no Provárzeas; dia 28, Aléssio Vaz Primo, diretor de Crédito Rural do Banco do Brasil, sobre a Atuação do Banco do Brasil no Setor de Engenharia Agrícola; dia 29, Oscar Manuel Barcelos, da Camig, sobre Mecanização Pesada no Estado de Minas Gerais; e, dia 30, José Antônio Sobreira, diretor de Operações da Casemg, sobre Aspectos de Armazenagem e Evolução da Casemg, em Minas Gerais.

EMAF realiza a II Semana de Cursos Extracurriculares com 20 palestras

Foi realizada, no período de 13 a 17 do corrente, na Escola Média de Agricultura de Florestal, vinculada à Universidade Federal de Viçosa, a II Semana de Cursos Extracurriculares, com o objetivo de oferecer aos estudantes, professores e técnicos da EMAF, oportunidade de ampliar conhecimentos teóricos e práticos em assuntos voltados para a promoção agrária, enriquecendo a formação curricular e promovendo intercâmbio com instituições ligadas ao setor.

A solenidade de abertura contou com a presença do vice-diretor da EMAF, no exercício da diretoria, Fernando Antônio Cardoso, professores, coordenadores e estudantes. A coordenadora da promoção foi a professora Maria de Lourdes Brant A. Andrade, da EMAF/UFV. Os temas desenvolvidos foram: Defensivos Agropecuários, Manejo e Utilização Florestal e Armazenamento.

Os 20 prelecionistas convidados foram: Carlos Magno Ribeiro e Marcos Roberto Moreira Ribeiro, da UFMG; Germano Aguiar e Abdon Braga do CAF; Ary Rezende, da EMAF/UFV; José Jadir Cardoso, da Associação dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais; Marcelo Martins Pinto e Ivone de Assis, da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais; João Néilson Gonçalves Rios, do Centro Integrado de Apoio à Produção; Wagner Pereira Reis, da Indústria Monsanto; José Aurélio Pedrosa, da Shell Química S/A; Jorge Costa Vicente, Thirson Machado, Fernando Laender e Salazar Ferreira de Azevedo, da Emater-MG; Fernando Antônio Pereira da Silva, Carlos Henrique Resende Carvalho e José Luiz Sasseron, do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem — Centreinar; Waldir Rezende Penedo, do CETEC; e Elmo Viana, da Florasa/Acesita.

Prazo de inscrição no Vestibular Único/82 da UFV termina amanhã

Termina, amanhã, o prazo para inscrição no Vestibular Único de 1982 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a ser realizado de três a oito de janeiro, devendo os interessados dirigirem-se ao Registro Escolar da UFV, em Viçosa-MG ou ao Escritório da Reitoria, na rua Rio de Janeiro, 1662, em Belo Horizonte.

Os documentos exigidos são: cédula de identidade, três fotografias 4x5, recibo de pagamento da taxa de Cr\$ 1.740,00, para os candidatos ao curso de Educação Física e Cr\$ 1.375,00, para os candidatos aos demais cursos e formulário de inscrição devidamente preenchido. A inscrição poderá ser feita pessoalmente, por intermédio de procuração ou mesmo por correspondência, devendo ser consultado o Boletim de Instruções e Programas do Vestibular Único de 1982 da UFV, fornecido gratuitamente.

Dos candidatos ao curso de Educação Física será exigido atestado de aprovação em exa-

me médico especial, fornecido pela junta médica da UFV, e prova de capacidade física. As provas do vestibular são: Redação, Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua estrangeira — Francês ou Inglês), Estudos Sociais (História, Geografia e OSPB), Matemática, Física, Química e Biologia.

São oferecidos, pela UFV, a nível de graduação, os cursos: Administração — 50 vagas, Agrimensura — 40, Agronomia — 210, Ciências (opções para Biologia, Física, Matemática e Química) — 75, Ciências Econômicas — 50, Economia Doméstica — 50, Educação Física — 25 para sexo feminino e 25 para o sexo masculino, Engenharia Agrícola — 40, Engenharia Civil — 40, Engenharia Florestal — 80, Engenharia de Alimentos — 45, Letras (opções para Português/Francês e Português/Inglês) — 40, Medicina Veterinária — 40, Nutrição — 30, Pedagogia — 50, Tecnólogo em Cooperativismo — 30, Tecnólogo em Laticínios — 30 e Zootecnia — 50.

Seminário sobre Radiação Solar



O professor Fábio Hamilton Leão Jório (foto), do Departamento de Física do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa, apresentou, dia 19 último, seminário sobre Radiação Solar, com equações que correlacionam a radiação solar total com as componentes direta e difusa, apresentando um método de medida da componente direta da radiação. Um correto dimensionamento dos diversos dispositivos conversores da energia solar exige, segundo o palestrante, um conhecimento confiável acerca da energia solar disponível no local. Os coletores solares planos, exemplifica, utilizam a radiação solar total, enquanto os concentradores utilizam mais a componente direta da radiação que a componente difusa. Em muitos locais, onde são desenvolvidas pesquisas nesta área, somente dados confiáveis da radiação solar total estão disponíveis, o que vem dificultar uma estimativa correta das componentes direta e difusa da radiação solar total.

3.º aniversário do Coral da UFV

No dia sete de novembro, às 17h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, será comemorado o terceiro aniversário do Coral da UFV, com a participação dos corais «Júlia Pardini» e «Opus-75», de Belo Horizonte. Após a apresentação individual de cada coral, serão apresentadas, em conjunto, três peças, incluindo a «Aleluia», de Haendel.

No Dia do Professor, o Coral da UFV fez uma apresentação

aos professores da Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova, com muito sucesso, e, dia 31, irá a Congonhas — MG.

Em Viçosa, no dia 24 do corrente, o Coral da UFV participou do II Encontro Regional de Comunicação e Expressão, no «campus» universitário, e, dia 26, do programa de abertura da III Semana de Educação, quando completou a sua 50ª apresentação, desde 1978.

UFV e CIDA avaliam convênio Educação e Realidade Regional: tema da III Semana de Educação da UFV



Com vistas a uma avaliação do convênio mantido entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA), visitaram a UFV o diretor da Escola de Florestas da Universidade de Toronto, Vidar John Norðin e o diplomata André Letourneau, da CIDA. O convênio expira no próximo ano e foi estudada a assinatura de outro, já que os resultados têm sido promissores, segundo o vice-reitor da UFV, no exercício da Reitoria, professor Joaquim Aleixo de Souza, que os recebeu, acompanhados do chefe do Departamento de Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Hércio Pereira Ladeira, e do presidente do comitê diretor do convênio, professor Arno Brune (foto). O convênio tem proporcionado o treinamento de professores brasileiros em universidades canadenses, a nível de doutorado e o repasse de equipamentos à UFV.

Instituto do Açúcar e do Alcool cede destilaria de álcool à UFV



Em solenidade realizada segunda-feira na Reitoria da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi assinado contrato entre o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) e a UFV, para cessão, por comodato e por tempo indeterminado, de uma destilaria de álcool, com a capacidade de 10 mil litros/dia.

O documento foi firmado pelo vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, em exercício da Reitoria da UFV, que presidiu a cerimônia (foto), pelo delegado regional do IAA em Minas Gerais, Rinaldo Costa Lima, e pelo presidente da Funarbe — Fundação Arthur Bernardes, Fernando Antônio Rodriguez. Também presentes ao ato o diretor técnico da Funarbe, Carlos Augusto Magalhães; o assessor jurídico da UFV, Ovídio Vicente de Campos; e Paulo Otto Chagas Cordeiro, do IAA-MG.

A destilaria já está sendo

transferida para o «campus» da UFV, pela Funarbe, encarregada de sua administração, e vem sendo montada no Fundão, sob a orientação do Departamento de Tecnologia de Alimentos. O seu funcionamento está previsto para o final de dezembro.

Os objetivos principais da instalação da destilaria de álcool na Universidade Federal de Viçosa são: promoção de várias pesquisas por diversos Departamentos da UFV; treinamento de professores e estudantes de graduação e pós-graduação, para a formação de novos profissionais no setor alcooleiro; auto-suficiência de álcool, garantindo o abastecimento interno da UFV e da Funarbe; ensinar e orientar pequenos produtores rurais, através do Programa Gilberto Melo, pois ela vai consumir a produção de 500 hectares de cana-de-açúcar, para seu pleno funcionamento.

«A participação no meio ambiente, a integração dentro da realidade que nos cerca, constitui uma das metas mais importantes de nossas atividades». A afirmação foi feita pelo vice-reitor, no exercício da Reitoria, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Joaquim Aleixo de Souza, ao abrir a III Semana de Educação, segunda-feira, em solenidade realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal e que tem como tema «Educação e Realidade Regional».

A III Semana de Educação é promovida pelo Conselho de Extensão, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Educação e Alunos de Pedagogia da UFV. A primeira conferência foi feita pelo professor Edgard de Vasconcelos Barros, do Departamento de Economia Rural e versou sobre «História Econômica, Política e Social da Região». Como parte do programa, o Coral da UFV fez apresentação de músicas populares e folclóricas.

A abertura da solenidade foi feita pelo presidente do Conselho de Extensão, Antônio Luiz de Lima, que, falando da realidade regional, ao se fazer uma proposta em termos de Educação, colocou, como desafio a todos os participantes, o fato de que, em 27 comunidades pesquisadas, na região de Viçosa, existem 32,4% de analfabetos, em média, com comunidades apresentando índices de até 68% de analfabetismo.

Em seguida, o professor Joaquim Aleixo de Souza saudou os presentes e salientou o papel do Departamento de Educação dentro da Universidade e dentro da região. Para ele, a universidade que não participa do ensino de primeiro e segundo graus não terá a mesma oportunidade de aprimoramento que as outras.

Palestra

Especialista em Sociologia Rural, da qual foi o lançador no País, o professor Edgard de Vasconcelos Barros lamentou, em sua exposição, a falta de uma tradição que leve as pessoas a registrarem os acontecimentos

históricos de suas comunidades, afirmando ser hoje difícil reunir dados para relatar a história política, social, econômica e cultural de quase todas as comunidades brasileiras.

A região onde está localizada Viçosa tem suas raízes na exploração das minas de ouro do vale do Ribeirão do Carmo. Segundo disse, é muito grande a importância do ouro e de pedras preciosas no Brasil, pois contribuíram para o surgimento da revolução industrial na Europa, que foi a maior beneficiada dessa riqueza, que pouco valeu aos que trabalharam em sua exploração. Na época, floresceu, na região, a agropecuária, para o abastecimento das comunidades mineadoras.

Participaram também da mesa que presidiu os trabalhos (foto) o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Dilson Seabra Rocha; o chefe do Departamento de Educação, professor José Henrique de Oliveira; o coordenador da Semana, professor José Fagundes; o coordenador do Projeto de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Superior (Pades), professor José Maria de Paiva, e a representante dos estudantes de Pedagogia, Heloísa Helena D. Alves.

A III Semana de Educação termina amanhã, e os demais temas e conferencistas são: dia 27, «Processo Educacional da Região», com a delegada de ensino da 20.^a DRE de Ponte Nova, Maria Imaculada Drumond de Oliveira, e pelos professores Pe. Antônio Mendes, Maria da Conceição Rolim Simões e Francisco Simonini da Silva; dia 28, «Constituição e Características da Família na Região»; dia 29, «Cultura Popular e Educação Popular na Região», pela delegada de ensino da 13.^a DRE de Muriaé, Anita Ribeiro de Castro, os professores Benito Taranto, Maria do Carmo Tafuri Paniago e Alice Inês de Oliveira e Silva; e dia 30 «Síntese da Semana e Perspectivas de Ação», pela Comissão de Extensão do Departamento de Educação. O encerramento será feito pelo diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV, professor Dilson Seabra Rocha.



III Curso para Agrônomos do Banco do Brasil foi iniciado terça-feira

Com a participação de 22 agrônomos do Norte e do Nordeste, foi aberto, terça-feira, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV), pelo vice-reitor, no exercício da Reitoria, professor Joaquim Aleixo de Souza, o III Curso para Agrônomos do Sistema de Assessoramento Técnico a Nível de Carteira do Banco do Brasil, com o objetivo de proporcionar aos participantes uma visão geral do Sistema, com reciclagem dos aspectos técnicos mais importantes da função.

Além deste, estão previstos mais dois cursos, para representantes do Sudeste/Centro Oeste e do Sul do País. A promoção resulta do acordo entre o Banco do Brasil e a UFV, por meio do Centro de Ensino de Extensão (CEE) e tem o término previsto para 24 de novembro próximo. Participam um representante do Pará, dois do Maranhão, três do Ceará, dois do Rio Grande do Norte, seis da Paraíba, dois de Alagoas e seis da Bahia.

Presentes à sessão de abertura, o presidente do Conselho de Extensão da UFV, Antônio Luiz de Lima; o presidente do Conselho de Pós-Graduação, Bairon Fernandes; o representante do Departamento de Formação de Pessoal (DESED) do Banco do Brasil, de Recife-PE, Adelson Alves Santana, coordenador do curso pelo Banco; o representante do Departamento de Normas e Assuntos Técnicos Rurais (DENAR), Afonso Rodrigues de Avelar; o chefe do Departamento de Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Tetuo Hara; o chefe do Departamento de Solos, professor Telmo Carvalho Alves da Silva; o diretor-geral do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), Sílvio Galdino de Carvalho Lima; o supervisor regional da Emater-MG em Viçosa, Reynaldo do Carmo Neves; o gerente do Banco do Brasil em Viçosa, Moacir Gomes de Lima, e o coordenador do curso pelo CEE, Geraldo Magela Braga.

Exposição de Tapetes Arraiolos



Com grande êxito foi realizada no saguão do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa a Exposição de Tapetes Arraiolos, de Diamantina (foto). A mostra foi aberta no dia 15 do corrente, com a presença de representantes da Cooperativa Artesanal Regional de Diamantina (CARDI) e teve a participação das artistas Daciola Pires, coordenadora, Francisca Souza Moura, Maria Geralda Gomes, Maria do Porto Fulha, Maria das Graças Palma, Rosania de Jesus Pereira, Tânia Maria da Silva e Vânia Mendes. A promoção foi do Conselho de Extensão e

da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV.

Apresentação musical

No último dia 17, a Escola de Música de Brasília fez duas apresentações em Viçosa: às 17h, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o Conjunto de Música Antiga (foto) apresentou obras de H. Purcell, O. Gibbons e A. Banchieri; e, às 20h, no Santuário de Santa Rita de Cássia, o Madrigal e a Orquestra de Câmara apresentaram-se para numeroso público das comunidades universitária e viçosense.



II Encontro Regional de Professores de Comunicação e Expressão na UFV

Foi realizado, dia 24 último, o II Encontro Regional de Professores de Comunicação e Expressão do 1.º e 2.º Graus, reunindo, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), cerca de 70 professores de Volta Redonda-RJ, Teixeira, Ponte Nova, Viçosa e outras cidades da região, que discutiram e analisaram os principais problemas do ensino da Língua Portuguesa.

A abertura dos trabalhos foi feita pela professora Maria Emilce Fialho de Carvalho, presidente da Comissão de Extensão do Departamento de Letras e Artes, do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, que,

ao lado do Conselho de Extensão da UFV, promoveu a reunião. A coordenação esteve a cargo do professor Joseph Ildefonso de Araújo.

O encontro teve uma programação intensiva, com palestras e debates, bem como um programa de visitas ao «campus» da Universidade, com a apresentação de um audiovisual sobre as atividades da UFV. Ao final, foi elaborado um documento que definirá as metas assumidas e decorrentes dos problemas apresentados, com sugestões para o trabalho docente.

Departamento de Economia Doméstica da UFV promove Curso para Lavadeiras



Com o aparecimento constante de novas fibras que compõem os diferentes tecidos, bem como a variada linha de produtos auxiliares na lavagem de roupas, a oferta de cursos para lavadeiras torna-se indispensável para a melhoria da mão-de-obra tipicamente feminina.

Para orientar as lavadeiras que lavam e passam as roupas dos estudantes da Universidade Federal de Viçosa, o Departamento de Economia Doméstica

ofereceu o Curso para Lavadeiras (foto), de 19 a 23 do corrente.

Coordenado e orientado pe-

la professora Esmeralda Tomaz Afonso, responsável pela disciplina «Conservação Têxtil», o curso foi ministrado por estudantes de Economia Doméstica da UFV. Além do programa técnico, foram enfatizados os aspectos de saúde e higiene.

Departamento de Fitotecnia da UFV participa de congressos em São Paulo

Quatro professores do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa (UFV) participaram, de 19 a 23 do corrente, em Campinas-SP, de três congressos que reuniram profissionais da área de Ciências Hortícolas e Floricultura.

Todos tomaram parte no XXIX Congresso da Sociedade Americana de Ciências Hortícolas e em mais uma das promoções. Assim, os professores Vicente Wagner Dias Casali e Paulo Virgílio Lobo Medina participaram também do XXI Congresso Brasileiro de Olericultura. O primeiro apresentou um trabalho sobre Repolho e dois sobre Alho; o segundo, um trabalho

intitulado Estímulo do processo de maturação dos frutos de tomateiro pela enzima «Pectinametilesterase (PME)».

O professor José Geraldo Barbosa participou ainda do II Congresso da Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais. Seu trabalho foi sobre Recuperação de Gramados. O professor Luiz Carlos Lopes apresentou um trabalho sobre Gladiolo e fez uma preleção, abordando o Ensino em Floricultura e Plantas Ornamentais. Os representantes da UFV fizeram ainda excursões técnicas às regiões do Cinturão Verde de São Paulo e à CEAGESP, e participaram de debates e mesas redondas.